

Safrá 2006/07

Nova queda de área

O BRASIL deverá colher entre 117,7 e 120,6 milhões de toneladas de grãos na safra 2006/2007, conforme aponta o primeiro levantamento de intenção de plantio realizado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). Se confirmado o volume superior, o resultado será 0,6% maior que o da safra passada (119,9 milhões de toneladas). Caso o número seja o inferior, a colheita será 1,8% menor.

Após três anos consecutivos de dura crise, com perda de renda e descapitalização, a agricultura de grãos identifica alguns sinais de melhor oxigenação. Embora a produção projetada para 2007 mostre números ainda nada entusiasmadores, no cômputo das receitas e dos custos há um melhor balanceamento. O quadro é mais positivo em particular para os produtores com menor dificuldade de logística e infra-estrutura para transportar o grão colhido.

Despesa menor

Em termos de custo de produção, a safra 2006/07 está mais barata em relação às duas últimas. Os custos de produção para o plantio de verão ficarão em R\$ 70 bilhões. É uma redução de 30% em relação à última safra, segundo os dados da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA).

Na produção se destacam:

- Crescimento: soja (53,5 a 55,0 milhões de toneladas), milho (41,9 a 42,9 milhões de toneladas), algodão em caroço (1,9 a 2,0 milhões de toneladas) e algodão em pluma (1,2 a 1,3 milhão de toneladas).

Área e produção de grãos

Produto	Safrá 2005/06		Safrá 2006/07			
	área	produção	área		produção	
			limite inferior	limite superior	limite inferior	limite superior
Algodão caroço	857	1.671	964	1.015	1.941	2.049
Arroz	2.988	11.579	3.001	3.060	11.293	11.561
Feijão	4.225	3.473	4.285	4.319	3.487	3.524
Milho	12.885	41.682	12.559	12.777	41.939	42.915
Soja	22.229	53.414	20.531	21.098	53.540	55.032
Trigo	2.362	4.873	1.750	1.750	2.441	2.441
Outros	1.710	3.257	1.646	1.660	3.096	3.117
Total	47.256	119.949	44.736	45.679	117.737	120.639

Fonte: CONAB

- Queda na colheita de arroz, que será de 11,29 a 11,56 milhões de toneladas, contra as 11,58 milhões de toneladas da safra anterior.
- No cálculo geral a produção total trabalha no intervalo de um uma baixa de 1,8% (2,2 milhões de toneladas) a um ganho de 0,6% (689,1 mil toneladas)

res na safra 2005/2006 para um intervalo entre 44,7 e 45,7 milhões de hectares.

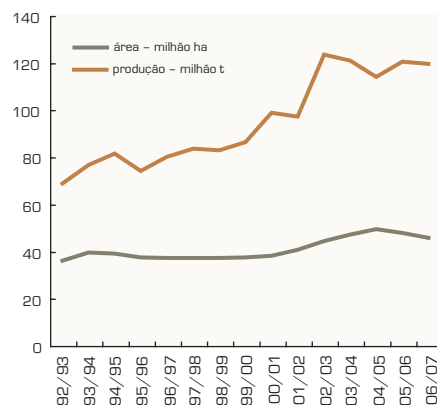
Equilíbrio

Os números do primeiro levantamento da intenção de plantio da próxima safra mostram a forma prematura com que alguns setores projetavam uma expectativa de redução da produção e da área plantada superior a 10%, devido à crise enfrentada pelo setor. Uma variação dessa magnitude não encontra respaldo da série histórica das estatísticas de produção e plantio. Existe uma capacidade de produção pronta para ser girada a cada safra pelo agricultor.

O algodão é um bom caso para ser citado, pois puxa a fila das culturas prontas para espantar a crise e sair da rentabilidade negativa. Antes mesmo de encerrar a colheita da safra 2005/06, o cotonicultor já havia negociado com o mercado externo cerca de 40% da produção, a preço compensador. De 500 mil a 600 mil toneladas de plumas foram comercializadas antecipadamente. Desde a safra 2003/04 não se chegava a essa marca. Com um cenário de boa comercialização, a produção responde de maneira rápida.

As maiores especulações cercavam o cultivo da soja, em que, com queda acima de 10%, a produção cairia para menos de 50 milhões de toneladas. O maior recuo na área plantada de soja deve ocorrer principalmente no Centro-Oeste. No Sul, os menores custos variáveis de produção fazem com que o grão volte a ser um bom negócio. ■

BR: Área e produção de grãos



Fonte: CONAB

Quanto à área plantada das culturas agrícolas, o estudo da Conab indica:

- Aumento: algodão (entre 107,1 a 157,9 mil hectares) e arroz (entre 12,7 a 71,7 mil hectares), em relação ao que foi cultivado na safra anterior.
- Diminuição: soja (entre 1,7 e 1,1 milhão de hectares), milho 1ª safra (entre 325,2 e 107,3 mil hectares) e trigo (611,9 mil hectares), em fase final de colheita.
- Retração entre 5,3% e 3,3%, de um patamar de 47,3 milhões de hecta-